

# Empreendedorismo no BRASIL

# 2025

Recorte Temático:

**Cor/Raça**



**Global  
Entrepreneurship  
Monitor**



# FICHA TÉCNICA

---

## Coordenação do GEM

---

### Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA)

### Brasil

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe)

Rose Mary Almeida Lopes – Presidente

Edmilson de Oliveira Lima – Vice-presidente

## Parceiro Master no Brasil

---

### Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

#### CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente – José Zeferino Pedrozo

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente – Décio Lima

Diretor Técnico – Bruno Quick

Diretora de Administração e Finanças – Margarete Coelho

#### UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA (UGE)

Gerente – André Silva Spínola

Gerente Adjunto – Aretha Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento – Dênis Pedro Nunes

Coordenador do Projeto – Marco Aurélio Bedê

## Equipe Técnica

---

#### COORDENAÇÃO GERAL

Simara Maria de Souza Silveira Greco

#### ANÁLISE DE DADOS E REVISÃO DE CONTEÚDO

Joana Paula Machado

Paulo Alberto Bastos Junior

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Vinicius Larangeiras de Souza

#### ANÁLISE E REDAÇÃO

Rose Mary Almeida Lopes

#### ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Marcela Rolim Ribas

Nicole Rolim Ribas

#### REVISÃO DE TEXTO

Eugênio Vinci de Moraes

# INTRODUÇÃO

Apresentam-se neste relatório os resultados e as relações entre a variável demográfica **Cor/Raça** com as diversas variáveis que são levantadas na pesquisa com amostra estratificada e representativa geograficamente de adultos entrevistados pela pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) sobre o perfil dos empreendedores brasileiros.

Esclarece-se que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem no país cinco categorias de classificação para cor ou raça: branca, preta, parda, amarela e indígena. Nesta pesquisa, as categorias preta e parda são agrupadas em uma única categoria. Para as análises, de forma geral, consideraram-se duas categorias — branca e preta ou parda — por serem as mais frequentes na pesquisa.

Neste relatório, examinam-se as relações entre cor/raça segundo os estágios dos empreendimentos; as motivações para empreender; as características socioeconômicas dos empreendedores (escolaridade, faixa etária, sexo e renda familiar); o tipo de atividades do negócio; as características dos empreendimentos (impacto nacional e internacional em função da procedência do cliente e da inovação e geração de postos de trabalho); a busca de órgãos de apoio para a criação e o desenvolvimento do negócio; e os dados sobre como a população brasileira percebe o empreendedorismo e seus principais sonhos.

Com respeito à faixa etária, globalmente o GEM adota a faixa de 18 a 64 anos e a amostra estratificada representativa da população é de no mínimo 2.000 adultos. Assim, a série histórica das diferentes economias que têm participado da pesquisa, abrange essa faixa etária, incluindo a base de dados do Brasil. Porém, devido à importante mudança na estrutura sociodemográfica dos países, com o avanço na participação percentual de pessoas com idade superior a 64 anos, em que muitas se mostram ativas, trabalhando e impactando nas

economias, decidiu-se, a partir de 2025, ampliar a amostra para abranger a faixa etária de 65 a 74 anos, o que exigiu ampliação da amostra para 2.350 adultos. As características principais desse novo grupo etário recém inserido no plano amostral da pesquisa GEM são apresentadas em detalhes no documento intitulado “Empreendedorismo no Brasil 2025 – Recorte Temático: Faixa Etária”.

No desenvolvimento deste relatório, mantêm-se as análises dos resultados focadas na população brasileira adulta de 18 a 64 anos.

A pesquisa GEM vem sendo realizada no Brasil anualmente, de forma ininterrupta, desde o ano 2000, como parte de um projeto internacional que já envolveu mais de 100 países ao longo dos anos.

Este relatório se insere no conjunto de documentos que apresentam os resultados da pesquisa no Brasil em 2025, 26º ciclo de participação do país no projeto internacional.

O *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), iniciado em 1999 por instituições acadêmicas de prestígio, como a *London Business School* e o *Babson College*, é um projeto de pesquisa dedicado a compreender mais profundamente o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social global. Enfatiza-se que a concepção de empreendedorismo adotada é ampla e compreende quaisquer iniciativas ou comportamentos de criação de um novo empreendimento, informal ou formal, atividade individual ou autônoma, nova empresa ou expansão de negócio já existente.

No Brasil, desde 2001, o GEM passou a contar com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A partir do ciclo de 2022, está sob a condução da Associação Nacional de Estudos de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe), mantendo a colaboração com o Sebrae.

# 1. ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO SEGUNDO A COR/RAÇA

## Indicadores da dinâmica empreendedora

As taxas de empreendedorismo calculadas pelo GEM são obtidas a partir de dados coletados junto a uma amostra probabilística da população de 18 a 64 anos. Os resultados apresentados neste documento levam em consideração especificamente a população masculina e feminina dessa amostra.

A **taxa de empreendedorismo total (TTE)** expressa a proporção da população, masculina ou feminina, envolvida em negócios, nas fases de criação ou manutenção. Essa taxa é composta por três outras: a **taxa de empreendedores nascentes** – proporção da população envolvida, nos últimos 12 meses, com empreendimentos em fase de criação ou já em operação e remunerando seus sócios ou

empregados por, no máximo, 3 meses; a **taxa de empreendedores novos** – proporção da população que é ao mesmo tempo proprietária e administradora de algum negócio com, no mínimo, três meses e, no máximo, três anos e meio de operação.

A combinação da taxa de empreendedores nascentes e novos resulta na **taxa de empreendedores iniciais (TEA)**, muito importante para análises agregadas das primeiras fases do empreendedorismo; e **taxa de empreendedores estabelecidos (EBO)** – proporção da população envolvida em negócios com mais de 3 anos e meio de existência.

A **Tabela 1** mostra as taxas de empreendedorismo segundo os estágios dos negócios por raça/cor.

No empreendedorismo total (TTE), observa-se a mesma taxa entre os brancos e pretos ou pardos, de 31,6%. Quanto ao empreendedorismo inicial (TEA), percebe-se que são os pretos ou pardos que superam os brancos por uma diferença de 4,9 pontos percentuais (p.p.), totalizando quase 22% comparativamente aos 17% dos brancos. No estágio de empreendedorismo nascente, predominam os pretos ou pardos, com 10,4%, estabelecendo uma

distância de 3,5 p.p. dos brancos, cuja taxa é 6,9%. Entretanto, no estágio de empreendedorismo novo, diminui a diferença entre os dois grupos para 1,6 p.p., visto que as taxas são 9,9% e 11,5% — dos brancos e dos pretos ou pardos, respectivamente.

No empreendedorismo estabelecido (EBO), predominam os empreendedores brancos, com taxa de 15,2% versus os pretos ou pardos, com 10,1%, estabelecendo a diferença próxima de 4 p.p. a favor dos empreendedores brancos.

**Tabela 1** Taxas específicas de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça – Brasil – 2025

Estágio	Taxas específicas (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Empreendedorismo total (TTE)	31,6	31,6
Empreendedorismo inicial <sup>2</sup> (TEA)	16,7	21,6
Nascentes	6,9	10,4
Novos	9,9	11,5
Empreendedorismo estabelecido (EBO)	15,2	10,1

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento são contabilizados mais de uma vez.

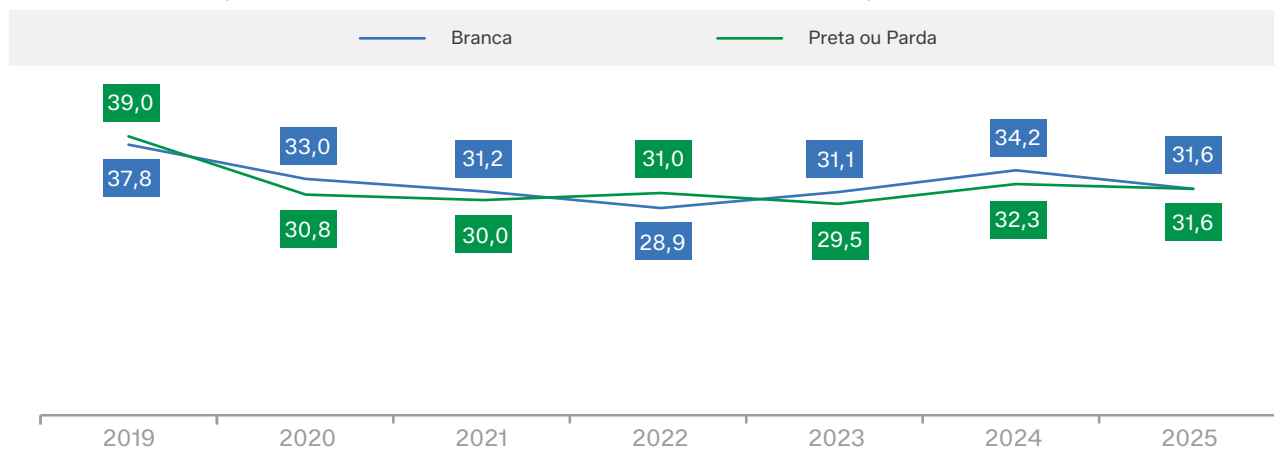
No **Gráfico 1**, mostra-se a evolução das taxas do empreendedorismo total por raça/cor entre os anos de 2019 e 2025. Observa-se que as taxas tendem

a ser próximas, no entanto, as taxas dos brancos superam a dos pretos ou pardos na maioria dos anos. Assim, em 2019, se inicia com uma diferença

de 1,2 p.p. a favor dos pretos ou pardos. Em 2020 e 2021, os brancos predominam, com uma diferença de 2,2 e 1,2 p.p., respectivamente. Em 2022 ocorre a prevalência dos pretos ou pardos, com uma margem de 2,1 p.p. acima dos brancos. Em 2023 e 2024, os brancos apresentam taxas superiores

à dos pretos ou pardos, com diferenças de 1,6 e 1,9 p.p., respectivamente, chegando a 2025 com a mesma taxa para ambos os grupos (31,6%); observa-se que o recuo entre os pretos ou pardos foi de apenas 0,7 p.p., ao passo que entre os brancos o recuo foi maior, de 2,6 p.p.

**Gráfico 1** Evolução das taxas<sup>1</sup> (%) de empreendedorismo total por cor/raça – Brasil – 2019:2025



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

## 2. MOTIVAÇÃO PARA EMPREENDER NO BRASIL SEGUNDO A COR/RAÇA

Na **Tabela 2**, são mostradas as percentagens dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as principais motivações para iniciar o negócio.

Os dois grupos mostram os percentuais mais elevados na motivação “fazer a diferença no mundo”: em torno de 74% dos empreendedores iniciais pretos ou pardos, comparativamente aos quase 77% dos brancos, ou seja, com uma diferença de 2,5 p.p.

Percebe-se que é bem elevado o percentual dos empreendedores que decidem empreender “para ganhar a vida porque os empregos são escassos”, com percentual igual ou acima de 70% para ambos os grupos. Entretanto, essa motivação é mais intensa entre os pretos ou pardos, cerca de 72%, sendo 2,5 p.p. acima dos brancos.

A motivação construir uma grande riqueza ou renda muito alta se mostra mais elevada entre os empreendedores pretos ou pardos (cerca de 70%) do que entre os brancos (quase 67), com uma diferença de 3,7 p.p.

Empreender “para dar continuidade à tradição familiar” é a motivação que apresenta a maior diferença entre os dois grupos — de praticamente 9 p.p., sendo quase 49% entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos e cerca de 40% entre os brancos

### Indicadores da motivação para empreender

Desde a sua criação, o GEM distingue a motivação para a atividade empreendedora em duas categorias: oportunidade (identificação de uma **oportunidade** de negócio a ser aproveitada) ou **necessidade** (garantia de subsistência). Entretanto, existe um reconhecimento que essa dicotomia pode não refletir bem as nuances das motivações para a criação dos negócios. Assim sendo, a pesquisa GEM Global, a partir de 2019, passa a incluir questões capazes de captar **múltiplas motivações**.

Dessa forma, os empreendedores podem se posicionar em uma escala de concordância *Likert* (cinco pontos) diante de quatro afirmações que representam as diferentes motivações consideradas na pesquisa: (i) para fazer a diferença no mundo; (ii) para construir uma grande riqueza ou renda muito alta; (iii) para continuar uma tradição familiar; e, por fim, (iv) para ganhar a vida porque os empregos são escassos.

No Brasil, embora seja considerado esse aprimoramento na metodologia internacional, com o objetivo de dar continuidade à série histórica obtida, foi mantida a coleta dos dados que permite o cálculo dos indicadores de necessidade e oportunidade (dicotômica).

**Tabela 2** Percentual dos empreendedores iniciais segundo as motivações para começar um novo negócio por cor/raça – Brasil – 2025

Motivação	Percentual dos empreendedores iniciais <sup>1</sup> (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Fazer diferença no mundo	76,9	74,4
Ganhar a vida porque os empregos são escassos	69,8	72,3
Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	66,7	70,4
Continuar uma tradição familiar	39,7	48,5

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais de 18 a 64 anos que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

A **Tabela 3** indica as taxas, a proporção sobre a TEA e a razão entre as motivações empreender por necessidade ou por oportunidade.

Os dados evidenciam diferenças importantes entre os dois grupos de empreendedores. Mesmo com a taxa de empreendedorismo por oportunidade sendo maior entre pretos ou pardos (11,3%) do que entre os brancos (10,5%), a proporção de empreendedores por necessidade

é consideravelmente maior no primeiro grupo. Isso se expressa de forma mais clara na razão entre as taxas de oportunidade e necessidade. Ou seja, para cada 120 pretos ou pardos que empreendem por oportunidade têm-se outros 100 que o fazem por necessidade (razão pretos ou pardos: 1,2). Entre os empreendedores brancos, para cada 200 que empreendem por oportunidade, há 100 que o fazem por necessidade (razão brancos: 2).

**Tabela 3**

Motivação para empreender, por cor/raça (empreendedores iniciais): taxas<sup>1</sup> (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA<sup>2</sup> (em %), e razão<sup>3</sup> entre oportunidade e necessidade – Brasil – 2025

Motivação	Branca		Preta ou Parda	
	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA
Oportunidade	10,5	63,5	11,3	52,8
Necessidade	5,3	32,4	9,6	44,8
Razão taxas (op./nec.)	2,0		1,2	

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos.

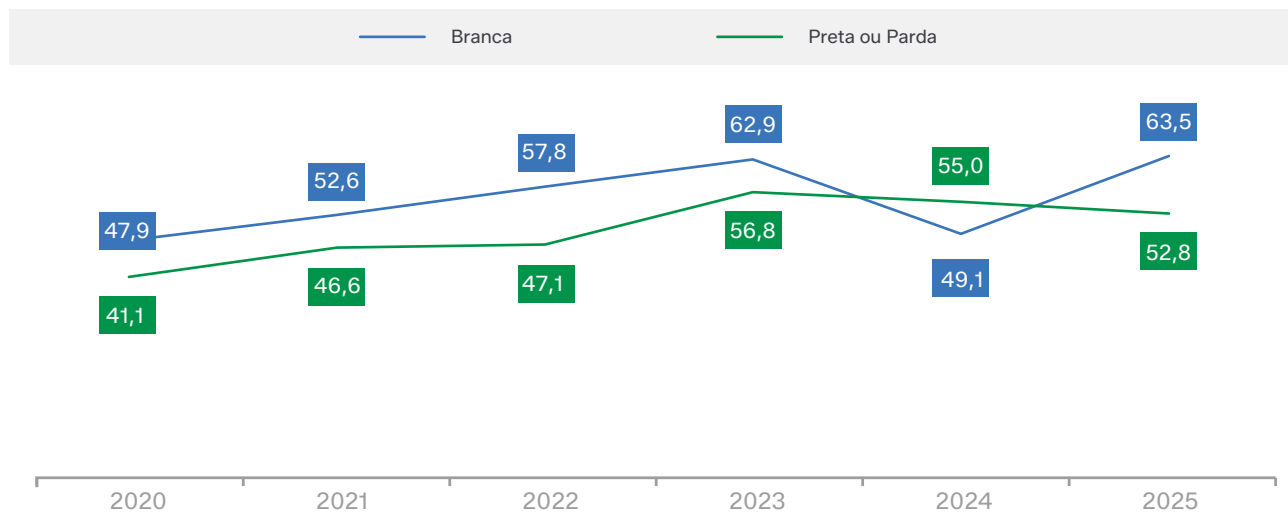
<sup>2</sup> Proporção sobre a TEA: a soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

<sup>3</sup> Exemplo de interpretação: para cada 100 pretas ou pardas que empreendem por necessidade, existem 120 que empreendem por oportunidade.

No **Gráfico 2**, exibe-se a evolução da taxa de oportunidade sobre a TEA segundo a cor/raça, para o período 2020 a 2025. De 2020 a 2023, as taxas de oportunidade dos brancos mostram-se superior à dos pretos ou pardos, com diferenças de cerca de 6 p.p., sendo a maior diferença, de quase 11 p.p., em 2022. Em 2024, ocorre uma

inversão, e são os pretos ou pardos que superam os brancos em cerca de 6 p.p. E, em 2025, tem-se importante reversão: os brancos saltam de 49,1% para 63,5%, revelando um ganho de 14,4 p.p., ao passo que entre os pretos ou pardos observa-se leve perda (de 2,2 p.p.), com queda de 55% para 52,8%.

**Gráfico 2** Evolução da proporção da taxa<sup>1</sup> de oportunidade sobre a TEA (em %) por cor/raça – Brasil – 2020:2025



Fonte: GEM Brasil 2020 a 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

### 3. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS SEGUNDO A COR/RAÇA

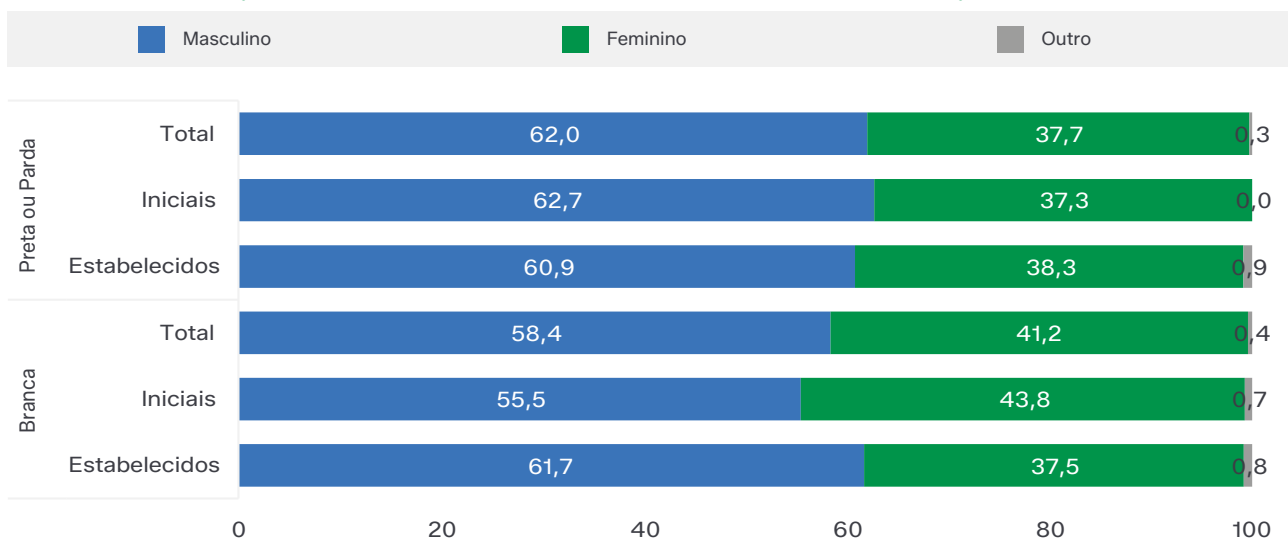
No **Gráfico 3** são mostradas as distribuições percentuais dos empreendedores segundo o sexo por cor/raça.

Observam-se diferenças a favor dos empreendedores pretos ou pardos no que se refere aos percentuais nas taxas de empreendedorismo total e inicial, e leve predomínio dos empreendedores brancos nos negócios estabelecidos. No empreendedorismo total, os empreendedores pretos ou pardos e os brancos ficam a uma distância de 4,4 p.p., dado que os pretos ou pardos somam 62% *versus* aproximadamente 58% dos brancos. No estágio inicial, há cerca de 63% de pretos ou pardos e quase 56% de brancos, marcando uma diferença de 7,2 p.p. a favor dos pretos ou pardos. Entre os empreendedores estabelecidos, encontra-se cerca de 62% de brancos *versus* quase 61% dos pretos ou pardos, com uma diferença bem pequena, de 0,8 p.p.

Entre as empreendedoras, observa-se predomínio das mulheres brancas no empreendedorismo total e no estágio inicial, ao passo que as mulheres pretas ou pardas superam, por pouco, as brancas nos negócios estabelecidos. No empreendedorismo total, têm-se 41,2% de mulheres brancas e 37,7% de pretas ou pardas, a uma distância de 3,5 p.p. No empreendedorismo inicial, a diferença é maior, de 6,5 p.p., pois as mulheres brancas são 43,8% e as pretas ou pardas são 37,3%. Entre as empreendedoras estabelecidas, as pretas ou pardas totalizam 38,3%, enquanto as brancas são 37,5%, ou seja, a diferença é bem pequena, de 0,8 p.p. a favor das pretas ou pardas.

De modo geral, a participação das mulheres é maior entre os empreendedores de cor branca, isso se dá em especial pela proporção que elas representam no empreendedorismo inicial, já que esta é consideravelmente superior à das empreendedoras negras nesse estágio do empreendimento.

**Gráfico 3** Distribuição percentual dos empreendedores<sup>1</sup> segundo o sexo por cor/raça – Brasil – 2025



Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

No **Gráfico 4** mostra-se a distribuição de empreendedores de acordo com faixa etária e raça/cor.

Percebe-se o predomínio dos empreendedores da faixa etária intermediária (35 a 54 anos) tanto entre os pretos ou pardos quanto entre os brancos. Todavia, os percentuais dos pretos ou pardos superam os dos brancos: no empreendedorismo total encontram-se 50,7% dos pretos ou pardos *versus* 45,9% dos brancos (diferença de 4,8 p.p.); entre os empreendedores iniciais têm-se 48,2% de pretos ou pardos *versus* 43,3% de brancos (diferença de 4,9 p.p.); e entre os empreendedores estabelecidos, os pretos ou pardos totalizam 56,4% *versus* 49,3% dos brancos (diferença maior de 7,3 p.p.).

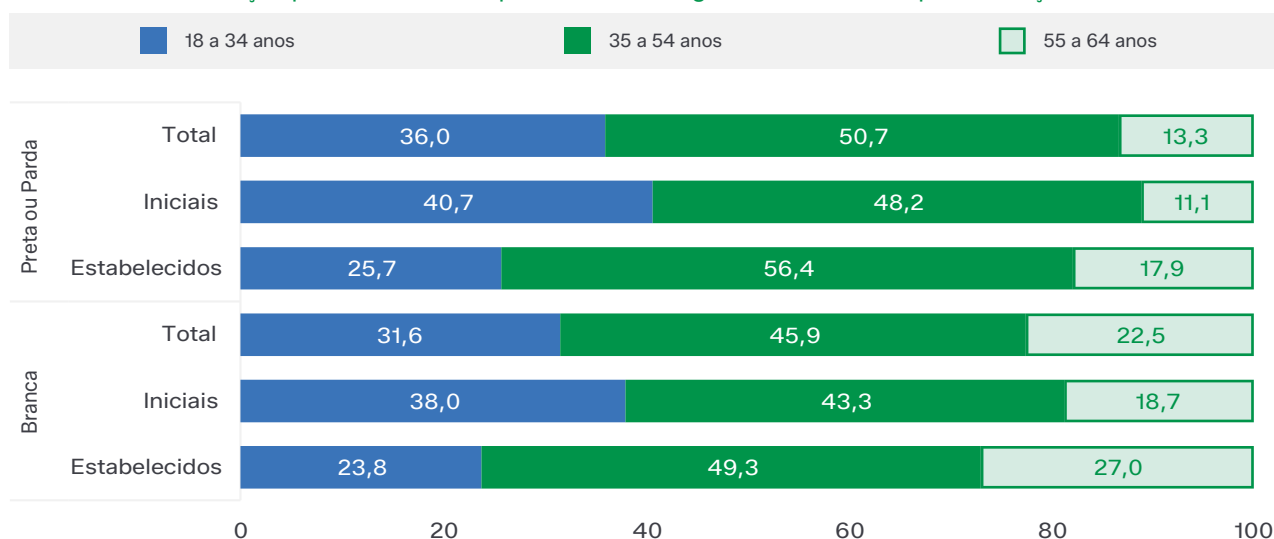
O grupo de empreendedores mais jovens tende a ser o segundo mais frequente, tanto entre pretos ou pardos quanto entre os brancos, com apenas uma exceção — entre os empreendedores brancos, em que o percentual dos empreendedores estabelecidos mais velhos superam o dos mais jovens. Focando, então, o empreendedorismo total: têm-se 36% de jovens pretos ou pardos

e 31,6% de brancos (diferença de 4,4 p.p.). No empreendedorismo inicial, são 40,7% de pretos ou pardos e 38% de brancos (diferença de 2,7 p.p.). No empreendedorismo estabelecido, o percentual é de 25,7% de jovens pretos ou pardos para 23,8% de brancos (diferença de 1,9 p.p.).

Na faixa etária de 55 a 64 anos, os empreendedores brancos superam os pretos ou pardos no empreendedorismo total, inicial e estabelecido. As maiores diferenças, de praticamente 9 p.p., acontecem no empreendedorismo total (22,5% de brancos *versus* 13,3% de pretos ou pardos) e no empreendedorismo estabelecido (27% de brancos *versus* 17,9% de pretos ou pardos). No empreendedorismo inicial, os brancos atingem 18,7% contra os 11,1% dos pretos ou pardos, diferença de 7,6 p.p.

De forma geral, se constata que os empreendedores mais jovens têm uma participação maior no empreendedorismo preto ou pardo, e o oposto se verifica no empreendedorismo branco, em que a participação dos empreendedores mais seniores tem sua representação mais destacada.

**Gráfico 4** Distribuição percentual dos empreendedores<sup>1</sup> segundo a faixa etária por cor/raça – Brasil – 2025



Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

As distribuições percentuais dos empreendedores segundo a escolaridade por cor/raça são exibidas no **Gráfico 5**.

Agrupando-se as categorias fundamental incompleto e completo, os resultados percentuais dos empreendedores pretos ou pardos mostram-se maiores do que os dos brancos no empreendedorismo total, inicial e estabelecido. No geral, os resultados dos pretos ou pardos tendem a somar em torno de 30% a 31%, com uma diferença para os brancos que giram de 12,7 a 13,4 p.p. No empreendedorismo total, os pretos ou pardos somam 30,1% *versus* 17,4% dos brancos; no empreendedorismo inicial, os pretos ou pardos totalizam 29,6% comparativamente aos 16,6% dos brancos; e no empreendedorismo estabelecido, os pretos ou pardos atingem 31,3% e os brancos 17,9%.

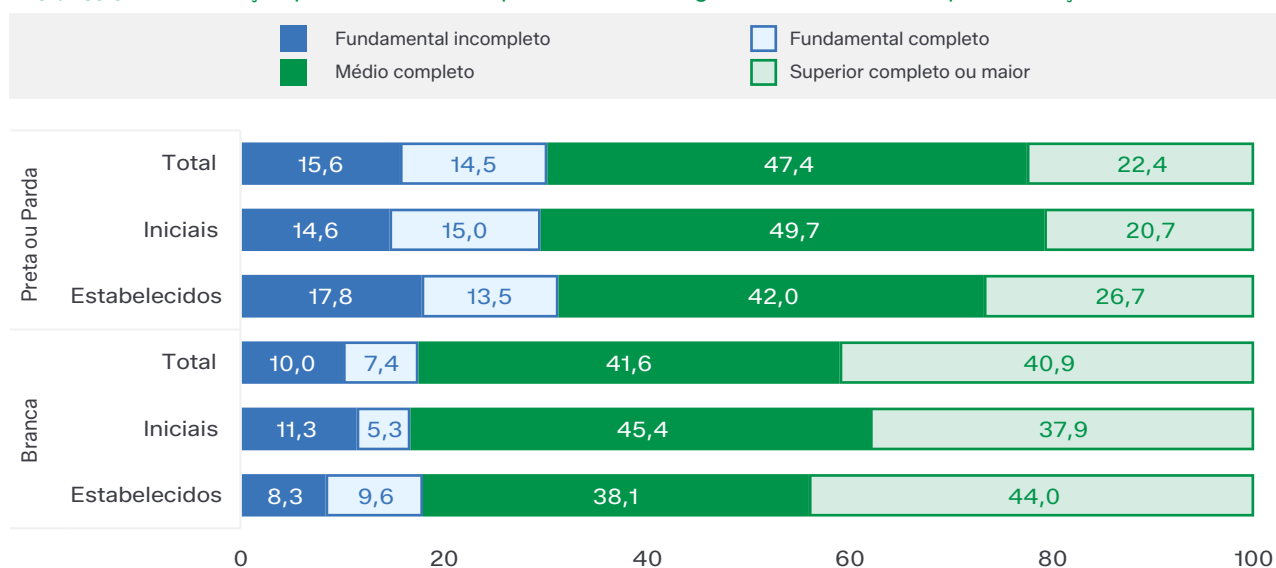
De forma geral, concentram-se no ensino médio completo as maiores percentagens nos dois grupos de cor/raça, sendo que os pretos ou pardos superam os brancos. Comparando-se os grupos tem-se: no empreendedorismo total, são 47,4% de pretos ou pardos *versus* 41,6% de brancos; no empreendedorismo inicial, os pretos ou pardos atingem quase 50%, ao passo que os brancos totalizam 45,4%; no empreendedorismo estabelecido, os pretos ou pardos somam 42%

*versus* os brancos, com total ao redor de 38%.

Na categoria de escolaridade superior completo ou maior, os empreendedores brancos superam os pretos ou pardos no empreendedorismo total, inicial e estabelecido. No empreendedorismo total, os brancos registram quase 41% *versus* 22,4% de pretos ou pardos, com diferença de 18,5 p.p. No empreendedorismo inicial, os brancos somam quase 38% *versus* 21% de pretos ou pardos, quase uma diferença de 17,2 p.p. No empreendedorismo estabelecido, os brancos atingem 44% ao passo que os pretos ou pardos chegam a quase 27%, com uma diferença de 17,3 p.p. Essas grandes diferenças mostram que a variável raça/cor influencia fortemente nas oportunidades de obtenção do maior nível de escolaridade superior ou maior.

Segundo os dados apresentados, é muito clara a desigualdade em termos de escolaridade entre empreendedores pretos ou pardos e brancos. Enquanto a participação de empreendedores com nível fundamental incompleto é consideravelmente maior no grupo dos pretos ou pardos, o oposto se dá em relação aos empreendedores com nível superior ou maior, que são muito mais representativos no grupo dos empreendedores brancos.

**Gráfico 5** Distribuição percentual dos empreendedores<sup>1</sup> segundo a escolaridade<sup>2</sup> por cor/raça – Brasil – 2025



Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

<sup>2</sup> Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

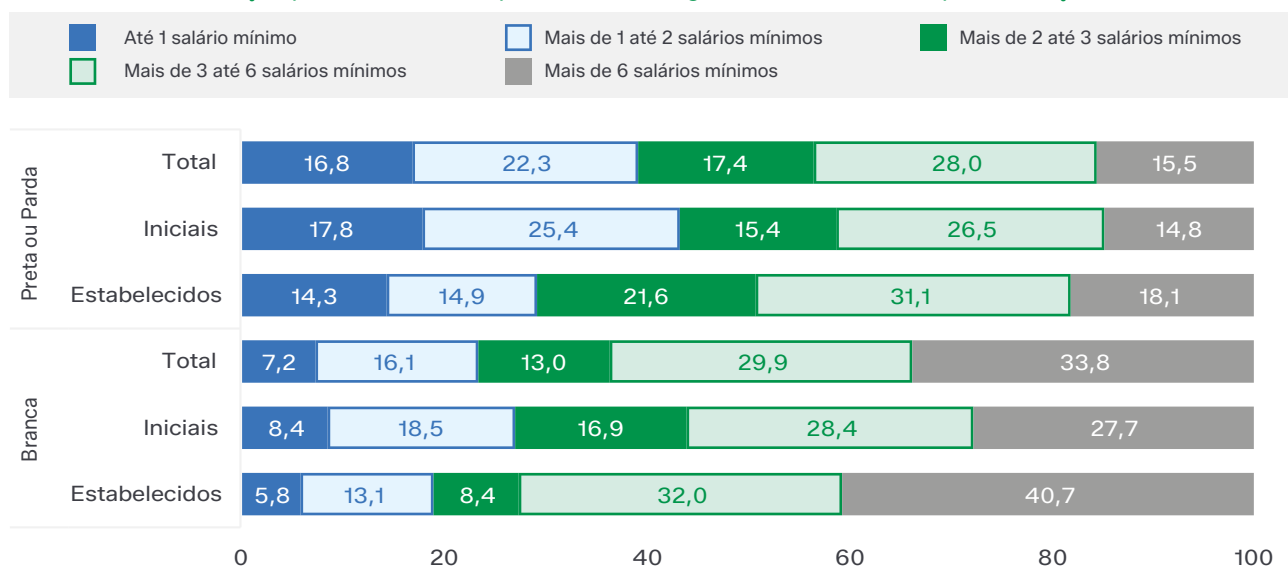
As distribuições percentuais por faixas de renda familiar por cor/raça são apresentadas no **Gráfico 6**.

Aglutinando-se as duas faixas de renda familiar mais altas — mais de 3 até 6 salários mínimos (SM) e acima de 6 SM — observa-se maior concentração das rendas mais elevadas entre os empreendedores brancos. Na faixa acima de 6 SM, o percentual desse grupo tende a ser praticamente o dobro do observado entre os empreendedores pretos ou pardos. No empreendedorismo total, os brancos totalizam quase 64%, no empreendedorismo inicial são aproximadamente 56% e cerca de 76% no empreendedorismo estabelecido. Comparativamente, a soma dos percentuais dos empreendedores pretos ou pardos nessas duas categorias de renda fica entre 41% e 49%, ou seja, as diferenças a favor dos brancos são: 20,2 p.p. no empreendedorismo total, 14,8 p.p. no empreendedorismo inicial e de 26,5 p.p. no empreendedorismo estabelecido. Os resultados denotam que a maior maturidade e longevidade dos negócios tendem a estar associados com maior renda familiar, sendo importante apoiar-se, sobretudo os empreendedores pretos ou pardos, na manutenção de seus negócios.

Reunindo-se os percentuais das três categorias inferiores de renda — de até 1 SM até 3 SM —, os resultados mostram predomínio dos empreendedores pretos ou pardos: no empreendedorismo total, atingem quase 57% *versus* cerca de 36% dos brancos; no empreendedorismo inicial, somam quase 59% comparativamente a quase 44% dos brancos; e no empreendedorismo estabelecido, totalizam cerca de 51% *versus* 27% dos brancos. Conseqüentemente, as diferenças percentuais a favor dos pretos ou pardos são: 20,2 p.p. no empreendedorismo total, 14,8 p.p. no empreendedorismo inicial e de 23,5 p.p. no empreendedorismo estabelecido.

Assim, os dados de renda deixam claro que os níveis de renda são sempre superiores entre os empreendedores brancos. Em todos os estágios, a proporção dos empreendedores brancos que auferem mais de 6 SM é aproximadamente o dobro do verificado entre os empreendedores pretos ou pardos.

**Gráfico 6** Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por cor/raça – Brasil – 2025



Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

## 4. ATIVIDADE DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS SEGUNDO A COR/RAÇA

Nesta seção, examinam-se as principais atividades econômicas dos negócios dos empreendedores iniciais por cor/raça. Os percentuais por seções de atividades segundo a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) são mostrados na **Tabela 4**.

Nos dois grupos de empreendedores iniciais, destacam-se as atividades da "Seção G – Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas", entretanto o percentual é maior entre os pretos ou pardos, quase 34%, enquanto entre os brancos o percentual atinge cerca de 22%. Para os empreendedores pretos ou pardos, são mais frequentes os negócios de comercialização de artigos de vestuário e acessórios, presentes também entre os brancos, mas com um pouco menos intensidade. Destacam-se para ambos os grupos os negócios de a manutenção e reparo de veículos automotivos e o comércio varejista de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. Entre os pretos ou pardos, destacam-se o comércio varejista de produtos alimentícios em geral e outros produtos novos. E entre os brancos, se destaca ainda a comercialização de mercadorias em geral e produtos alimentícios em geral.

Como segunda seção mais representada entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos, destacam-se as atividades da "Seção I – Alojamento e alimentação", com aproximadamente 11%, mais do que os quase 5% entre os brancos, em que estas atividades ficam na quinta colocação. Destacam-se entre os pretos ou pardos os negócios de restaurantes e estabelecimentos similares, que são menos frequentes entre os brancos; ambos os grupos têm negócios de serviços de *catering* e *bufê*, com a mesma intensidade.

Para os empreendedores iniciais brancos, são as atividades da "Seção M – Atividades profissionais, científicas e técnicas" que se posicionam em segundo lugar, quase 12%, em contraste com aproximadamente 3% entre os pretos ou pardos.

### Classificação das atividades empreendedoras

Cabe observar que até a edição anterior do GEM, as atividades econômicas eram apresentadas e analisadas seguindo-se as classes **CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas)** que apresentavam maiores frequências, até corresponderem cerca de 50% dos empreendedores. Como um avanço na forma de representar melhor o total das atividades econômicas desenvolvidas pelos empreendedores brasileiros, examinam-se agora todas as atividades agregadas pelas respectivas seções identificadas na CNAE. Deste modo, quer sejam atividades mais frequentes ou pouco frequentes, todas elas são incluídas nos dados e nas tabelas que se seguem.

Outra seção de atividades relevante entre os empreendedores iniciais é a "Seção C – Indústrias de transformação", que registra cerca de 10% entre os pretos ou pardos (terceira mais frequente), próximo ao resultado dos brancos, 11% (quarta mais frequente). Destaques para os dois grupos são os negócios de fabricação de produtos de panificação. A confecção de peças de vestuário aparece mais entre os brancos do que entre os pretos ou pardos. Entre os brancos, têm-se também a produção de roupas íntimas, também presentes entre os pretos ou pardos, mas com menor intensidade.

Para os empreendedores iniciais pretos ou pardos, as atividades da "Seção F – Construção" aparecem em quarto lugar, com 9,7%, ao passo que entre os brancos, com o percentual de 11,2%, essa seção fica na terceira posição. Para ambos os grupos, se destacam os negócios de construção de edifícios, obras de acabamento, serviços especializados de construção e instalações elétricas.

Como quinta colocação para os dois grupos de cor/raça, estão as atividades da "Seção S - Outras atividades de serviços", com 9% entre os pretos ou pardos e 8,7% entre os brancos. Destaques são os negócios voltados para serviços de cabeleireiros e tratamentos de beleza (com mais intensidade entre os pretos ou pardos) e serviços pessoais. E, para os pretos ou pardos, atividades de reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos.

**Tabela 4** Percentual das principais atividades dos empreendedores iniciais segundo a cor/raça – Seções CNAE – Brasil – 2025

Denominação	SEÇÃO CNAE	Percentual de empreendedores iniciais <sup>1</sup> (%)		
		Total (inicial)	Branca	Preta ou Parda
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	G	28,7	22,1	33,5
Indústrias de transformação	C	10,5	11,0	10,2
Construção	F	10,5	11,2	9,7
Outras atividades de serviços	S	8,8	8,7	9,0
Alojamento e alimentação	I	8,7	5,1	10,8
Atividades administrativas e serviços complementares	N	7,3	7,8	6,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas	M	5,9	11,8	2,6
Transporte, armazenagem e correio	H	4,5	5,3	3,0
Saúde humana e serviços sociais	Q	3,4	6,6	2,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	A	3,2	1,0	4,3
Informação e comunicação	J	2,8	4,3	2,3
Educação	P	2,0	1,3	2,1
Serviços domésticos	T	1,3	0,8	1,0
Outras		2,5	2,8	2,6
Total		100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais de 18 a 64 anos.

As principais atividades econômicas a que se dedicam os empreendedores estabelecidos, classificadas nas seções de atividades do CNAE e segundo a cor/raça são mostradas na **Tabela 5**.

Nos dois grupos, se destacam como principais atividades (1ª colocação) as da "Seção G – Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas", com aproximadamente 22% dos empreendedores estabelecidos brancos e cerca de 21% dos pretos ou pardos, com diferença de 1,1 p.p. Essa seção é bastante diversificada, subdividindo-se em classes de atividades, porém são poucas classes em que os dois grupos têm negócios. Destacam-se algumas: as atividades de manutenção e reparação de veículos automotores são bastante frequentes entre os dois grupos de raça/cor; as de comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal também estão bem representados nos dois grupos; o comércio varejista de mercadorias em geral (predominância de produtos alimentícios) bem como o de artigos de vestuário e acessórios também estão presentes nos dois grupos. As atividades de varejo especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação e a de

produtos alimentícios em geral ou especializados são um pouco mais frequentes entre os brancos do que entre os pretos ou pardos. E, somente no grupo dos pretos ou pardos, destacam-se os agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens.

Entre os empreendedores estabelecidos brancos e pretos ou pardos, destacam-se em segunda colocação as atividades da "Seção M – Atividades profissionais, científicas e técnicas", que registram cerca de 21% entre os brancos e quase 12% de pretos ou pardos. Entre os empreendedores estabelecidos brancos, predominam as atividades jurídicas, em que os pretos ou pardos não são representados. Há atividades em que ambos os grupos são representados, ainda que com intensidades distintas: nas atividades fotográficas e similares, bem como nas de publicidade, os pretos ou pardos superam os brancos; nas atividades de serviços de engenharia e consultoria em gestão empresarial, os brancos superam os percentuais dos pretos ou pardos. As atividades de contabilidade, consultoria, auditoria contábil e tributária são representadas apenas entre os brancos, ao passo que nas de design e

decoreção de interiores somente se registram os pretos ou pardos.

As atividades da “Seção C – Indústrias de transformação” são representadas com percentuais próximos nos dois grupos: quase 12% entre os brancos (3ª posição) e 10% entre pretos ou pardos (5ª posição). Os negócios dos empreendedores estabelecidos são bastante pulverizados nas classes de atividade desta seção, e há apenas três classes em que se observam empreendedores dos dois grupos, com destaque para as atividades de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica.

Às atividades da “Seção S – Outras atividades de serviços”, dedicam-se mais empreendedores estabelecidos pretos ou pardos do que brancos: 10,7% (3ª posição) *versus* 7,8% (4ª posição).

Os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos preponderam na seção “Seção F – Construção”, com frequência quase três vezes maior do que a dos brancos – 10,5% *versus* 3,6%. Para ambos os grupos, se destacam os negócios em serviços especializados para construção, mais intensamente entre os pretos ou pardos. Enquanto

os brancos somente têm negócios em serviços especializados, os pretos ou pardos diversificam em outras atividades, como construção de edifícios e obras de acabamento.

Para os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos, as atividades da “Seção I – Alojamento e alimentação” se mostram comparativamente mais importantes do que para os brancos: com o percentual de quase 8%, e entre os pretos ou pardos representam 5%.

As atividades da “Seção N – administrativas e serviços complementares” são um pouco mais frequentes entre os empreendedores estabelecidos brancos do que entre os pretos ou pardos: 7,7% *versus* 5,5%. Os brancos se dedicam sobretudo aos negócios que oferecem serviços combinados de escritório e apoio administrativos. Ambos os grupos têm negócios em organização de eventos (com frequência similar), enquanto as atividades paisagísticas são um pouco mais frequentes entre os pretos ou pardos do que entre os brancos. Somente os pretos ou pardos se dedicam a negócios de aluguel de máquinas e equipamentos para construção.

**Tabela 5** Percentual das principais atividades dos empreendedores estabelecidos segundo a cor/raça – Seções CNAE – Brasil – 2025

Denominação	SEÇÃO CNAE	Percentual de empreendedores estabelecidos (%)		
		Total (estabelecido)	Branca	Preta ou Parda
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	G	22,4	22,4	21,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	M	15,7	21,4	11,9
Indústrias de transformação	C	11,2	11,5	10,0
Outras atividades de serviços	S	8,8	7,8	10,7
Construção	F	7,8	3,6	10,5
Transporte, armazenagem e correio	H	6,5	5,1	5,9
Atividades administrativas e serviços complementares	N	6,4	7,7	5,5
Alojamento e alimentação	I	5,8	5,0	7,8
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	A	3,7	3,7	4,4
Saúde humana e serviços sociais	Q	3,3	3,7	1,6
Serviços domésticos	T	3,0	2,3	4,4
Educação	P	1,9	0,8	3,4
Outras		3,5	4,9	2,7
Total		100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Empreendedores iniciais de 18 a 64 anos.

## 5. CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS SEGUNDO A COR/RAÇA DO EMPREENDEDOR

Na **Tabela 6**, são exibidos os percentuais dos empreendedores iniciais e estabelecidos sobre a procedência dos clientes. Os dois grupos de empreendedores iniciais apontam a pesada dependência de clientes locais: entre quase 93% e 98%; e os empreendedores pretos ou pardos iniciais superam os brancos em quase 5 p.p. Quase a totalidade — em torno de 96% a 97% — dos empreendedores estabelecidos pretos ou pardos indicam que seus clientes são da localidade onde moram.

Os empreendedores iniciais brancos apresentam maiores percentuais de clientes em outra cidade ou estado do Brasil. Assim, os resultados indicam cerca de 59% dos iniciais comparativamente aos quase 47% dos pretos ou pardos, sinalizando uma diferença de 11,6 p.p. a favor dos brancos. Entre os empreendedores estabelecidos, novamente o resultado favorece os brancos, pois são 67% deles comparativamente aos quase 57% dos pretos ou pardos que afirmam ter ou que terão clientes em outras localidades ou estados, uma distância de 10,2 p.p.

### Indicadores de impacto dos empreendimentos

A pesquisa GEM para ponderar a respeito da intensidade da inovação dos empreendimentos investiga a abrangência (local, nacional ou mundial) da novidade do produto/serviço e assim como do nível de atualidade dos processos (tecnologias) utilizados. Ainda, de acordo com a metodologia GEM, **empreendimentos de impacto em âmbito nacional** são aqueles cujo empreendedor afirma que tem ou terá clientes procedentes de outras cidades e estados do país e que o produto/serviço ou o processo (tecnologia) que utiliza pode ser considerado uma novidade no nível nacional. Já os **empreendimentos de impacto em âmbito internacional** são aqueles que têm ou terão clientes procedentes de outros países e que o produto/serviço ou o processo (tecnologia) que utiliza pode ser considerado uma novidade em nível mundial.

Os empreendedores iniciais brancos e pretos ou pardos apresentam resultados próximos no que se refere a ter ou que terão clientes fora do Brasil: cerca de 5% entre os brancos *versus* 4% dos pretos ou pardos. Entre os empreendedores estabelecidos, a diferença se amplia, pois são pouco mais 9% de brancos para apenas 1% entre os pretos ou pardos.

**Tabela 6** Percentual dos empreendedores<sup>1</sup> iniciais e estabelecidos segundo a procedência<sup>2</sup> do cliente por cor/raça – Brasil – 2025

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	Percentual de empreendedores (%)			
	Branca		Preta ou Parda	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	92,7	96,2	97,5	96,9
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	58,3	67,0	46,7	56,8
Fora do Brasil	4,9	9,3	4,2	1,0

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual dos empreendedores de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> As procedências dos clientes não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter escolhido mais de uma alternativa apresentada.

A **Tabela 7** apresenta os percentuais dos empreendedores iniciais e estabelecidos segundo o impacto nacional ou internacional e os grupos de cor/raça. Percebe-se que é pequeno o impacto

declarado pelos empreendedores, tanto iniciais quanto estabelecidos. O impacto nacional varia entre 5,2% entre os empreendedores iniciais brancos e 3,1% entre os pretos ou pardos,

estabelecendo uma diferença muito pequena, de 2,1 p.p. Entre os empreendedores estabelecidos, a variação é de 8,6% a 2,5%, ou seja, 6,1 p.p. a favor dos empreendedores brancos. Quanto ao impacto internacional, os valores vão de zero a 1,5%: é zero

entre os empreendedores iniciais brancos e de apenas 1,1% entre os pretos ou pardos; entre os empreendedores estabelecidos, é de apenas 1,5% entre os brancos e é zero entre os empreendedores pretos ou pardos.

**Tabela 7** Percentual de empreendedores<sup>1</sup> iniciais e estabelecidos segundo o impacto<sup>2</sup> do empreendimento em termos de inovação por cor/raça – Brasil – 2025

Impacto	Percentual de empreendedores (%)			
	Branca		Preta ou Parda	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Impacto nacional	5,2	8,6	3,1	2,5
Impacto internacional	0,0	1,5	1,1	0,0

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual dos empreendedores de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> **Impacto de âmbito nacional:** o empreendedor afirma que tem ou terá clientes procedentes de pelo menos outras cidades e estados do país e que o seu produto/serviço ou o processo/tecnologia que utiliza podem ser considerados uma novidade em nível nacional pelo menos.

**Impacto de âmbito internacional:** o empreendedor afirma que tem ou terá clientes procedentes de outros países e que o seu produto/serviço ou o processo/tecnologia que utiliza podem ser considerados uma novidade em nível internacional.

A **Tabela 8** exibe os percentuais de empreendedorismo total (TTE) quanto à ocupação de pessoas (formais ou informais) atuais ou a expectativa em cinco anos, por grupos de cor/raça.

Observa-se que aproximadamente 45% a 48% dos empreendedores, entre os pretos ou pardos e brancos, respectivamente, não ocupam atualmente qualquer pessoa. Pouco mais de um terço — quase 38% entre os brancos e cerca de 37% entre os pretos ou pardos — empregam de 1 a 5 pessoas. O percentual dos empreendedores que empregam atualmente 6 a 19 pessoas é baixo, variando de 9,5% entre os pretos ou pardos, e cerca de 8% entre os brancos, com diferença muito pequena entre os dois grupos, 1,1 p.p. Os percentuais indicados na categoria de 20 ou mais pessoas mostram um pouco mais de empreendedores brancos, quase 9%, e de cerca de 6% entre os pretos ou pardos, com uma diferença de 2,4 p.p.

Relativamente à expectativa de geração de pontos de trabalho nos próximos cinco anos, mais empreendedores brancos negam ter esta expectativa, cerca de 22%, percentagem que cai para quase 15% entre os pretos ou pardos. A expectativa de criação de 1 a 5 postos de trabalho é mais forte entre os empreendedores brancos (43,5%) comparativamente à de pretos ou pardos (41,3%). A expectativa de gerar de 6 a 19 postos de trabalho é mais elevada entre os empreendedores pretos ou pardos — em torno de 27% entre os pretos ou pardos e 23% entre os brancos. O percentual de geração de 20 postos de trabalho ou mais em cinco anos é mais elevado entre os empreendedores pretos ou pardos (15,9%) do que entre os brancos (12%).

**Tabela 8** Distribuição percentual do total de empreendedores segundo geração de ocupação por cor/raça – Brasil – 2025

Características dos empreendimentos	Percentual dos empreendedores <sup>1</sup> (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Número de pessoas ocupadas atualmente		
Nenhuma	45,4	47,7
1 a 5	37,6	36,5
6 a 19	8,4	9,5
20 ou mais	8,7	6,3
	100%	100%
Expectativa de criação de postos de trabalho (cinco anos)		
Nenhuma	21,7	15,4
1 a 5	43,5	41,3
6 a 19	22,7	27,3
20 ou mais	12,1	15,9
	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual do total de empreendedores de 18 a 64 anos.

## 6. BUSCA DOS EMPREENDEDORES POR ÓRGÃOS DE APOIO SEGUNDO A COR/RAÇA

A busca de órgãos de apoio pelo total de empreendedores (TTE), segundo a cor/raça, é exibida na **Tabela 9**. Os empreendedores brancos apresentam maior percentual de declaração de busca de apoio: 44,6% comparativamente a 41% dos pretos ou pardos.

Observa-se que os percentuais de consulta a contador, a advogado, à consultoria privada e associações de classe são mais elevados entre os brancos do que entre os pretos ou pardos. Cerca de 47% dos brancos procuram o apoio de contadores, mais do que os quase 42% dos pretos ou pardos. Advogados são buscados por aproximadamente 18% de brancos e por 12% de pretos ou pardos, enquanto quase 6% dos brancos procuram apoio em consultoria privada *versus* 2% dos pretos ou pardos. Os empreendedores brancos fazem uso de

associações de classe, 3,5%, enquanto os pretos ou pardos não lançam mão desse apoio.

O apoio dos serviços do *Sistema S* é buscado relativamente mais pelos empreendedores pretos ou pardos do que pelos brancos. O Sebrae é o mais procurado: por quase 41% dos pretos ou pardos e por 29% dos brancos. A busca de apoio do Senai é similar nos dois grupos, com diferença de apenas 0,3 p.p.: 16,7% entre os brancos e 16,4% entre os pretos ou pardos. O Senac é a opção de apoio de cerca de 16% dos empreendedores pretos ou pardos e 14% dos brancos.

Outras alternativas de apoio são mais frequentemente buscadas por pretos ou pardos, 8,5%, do que entre os brancos, 6,7%.

**Tabela 9** Percentual do total de empreendedores segundo a busca de órgãos de apoio por cor/raça – Brasil – 2025

Órgão de apoio	Percentual dos empreendedores <sup>1</sup> (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Procurou algum órgão de apoio	44,6	41,0
Principais órgãos de apoio procurados <sup>2</sup>		
Contador	46,8	41,7
Sebrae	28,5	40,5
Advogado	17,6	11,8
Senai	16,7	16,4
Senac	13,7	15,9
Consultoria privada	5,7	2,4
Associação de classe	3,5	0,0
Outro <sup>3</sup>	6,7	8,5

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual do total de empreendedores de 18 a 64 anos.

<sup>2</sup> A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

<sup>3</sup> Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Firjan, instituições de ensino, instituições financeiras (bancos), Senar, Senat, Sesi e Sindicato.

# 7. A DISPOSIÇÃO EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A COR/RAÇA

Os fatores relacionados à disposição (mentalidade) empreendedora da população brasileira,

examinados segundo a cor/raça são exibidos na **Tabela 10**.

## Indicadores de impacto dos empreendimentos

As questões e as afirmações apresentadas para todos os entrevistados que são utilizadas para avaliar as percepções que a população (adultos de 18 a 64 anos) tem sobre si mesma e sobre o ambiente, em temas relacionados ao empreendedorismo, são as seguintes:

- Quantas pessoas você conhece que começaram um novo negócio ou passaram a trabalhar por conta própria nos últimos dois anos?

Os entrevistados também responderam às seguintes afirmações utilizando uma escala *Likert*\*, com notas de 1 a 5, que expressam o grau de concordância, variando de discordo totalmente a concordo totalmente:

- Nos próximos seis meses, haverá boas oportunidades para iniciar um negócio na cidade ou na região onde você mora.
- Você possui a habilidade, a experiência e o conhecimento necessários para iniciar um novo negócio.
- Você não começaria um negócio por medo de fracassar.
- No Brasil, é fácil começar um negócio.

A pergunta de base para avaliar a intenção de empreender da população é: "Nos próximos três anos você espera iniciar – sozinho ou com outras pessoas – um novo negócio ou algum tipo de atividade como autônomo ou por conta própria?"

Desse modo, todas as pessoas entrevistadas responderam a esta questão, contudo o percentual da taxa de empreendedores potenciais é calculado pelo consórcio GEM como o percentual da população adulta não empreendedora que respondeu *sim* à questão apresentada, ou seja, nesse cálculo são excluídos os indivíduos classificados como empreendedores, sejam eles nascentes, novos ou estabelecidos.

*\* Esta escala é assim denominada por ter sido criada por Rensis Likert, em 1932. Nesta escala, os respondentes podem indicar o grau em que concordam ou discordam de uma afirmativa. Para isto, além dos pontos máximos de concordância ou discordância, indica-se, em cada ponto da escala, um número atrelado à direção e ao grau que expressa a atitude do sujeito ante cada afirmativa. Fonte: MATTAR, F. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1997.*

**Tabela 10** Percentual da população branca, preta ou parda segundo a mentalidade – Brasil – 2025

Mentalidade	Percentual da população (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Afirma conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos. <sup>1</sup>	69,1	72,7
Afirma perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem. <sup>2</sup>	59,9	68,5
Afirma ter as habilidades, as experiências e os conhecimentos necessários para iniciar um novo negócio. <sup>2</sup>	69,0	69,1
Afirma que o medo de fracassar não impediria que começasse um novo negócio. <sup>2</sup>	49,9	51,6
Afirma que considera fácil começar um negócio no seu país. <sup>2</sup>	41,4	47,7
Afirma a intenção de iniciar um novo negócio nos próximos 3 anos (empreendedores potenciais) <sup>3</sup> .	42,0	48,0

Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos que respondeu um ou mais para a afirmação.

<sup>2</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos que concorda totalmente ou parcialmente com a afirmação.

<sup>3</sup> São considerados empreendedores potenciais aqueles indivíduos que ainda não são empreendedores (não considerados nascentes, novos ou estabelecidos), mas que pretendem abrir um novo negócio nos próximos três anos.

De modo geral, observa-se que os percentuais nos diversos fatores que influenciam a disposição para empreender são maiores entre os brasileiros pretos ou pardos, com exceção no fator relativo à avaliação da própria capacidade para iniciar um negócio, em que ambos os grupos apresentam praticamente o mesmo resultado de 69%.

O contato com pessoas que começaram um novo negócio nos últimos dois anos é um fator que contribui para estimular a população quanto à opção pela carreira empreendedora. Os brasileiros pretos ou pardos atingem cerca de 73%, 3,6 p.p. a mais do que os brancos, que contabilizam 69%.

Quanto à percepção de boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem, para os próximos seis meses, os brasileiros pretos ou pardos mostram-se mais otimistas do que os brancos: 66% versus 61%, uma diferença de 5 p.p.

Cerca de 69% dos brasileiros pretos ou pardos afirmam ter a habilidade, a experiência e o conhecimento necessários para iniciar um novo negócio, um pouco mais do que os quase 60% dos brancos, com a maior diferença entre os dois grupos em todos os fatores, 8,6 p.p.

O medo de fracassar no empreendimento não é considerado como um fator de impedimento para iniciar um novo negócio para cerca de 52% dos pretos ou pardos e de próximo de 50% dos brancos, marcando uma diferença de 1,7 p.p. Implicitamente, percebe-se que uma parte substancial da população brasileira não começaria um negócio por conta do medo de fracassar.

Os brasileiros pretos ou pardos se mostram mais otimistas quanto à facilidade de começar um negócio, cerca de 40% — 6,3 p.p. a mais do que os brancos, que totalizam 41,4%.

O último fator refere-se à intenção de empreender nos próximos três anos. Essa intenção se mostra mais intensa entre os pretos ou pardos (48%), estabelecendo uma diferença de 6 p.p. com os brancos. Enfatizamos que esses brasileiros representam um contingente importante de potenciais empreendedores, que podem ser estimulados na direção da trajetória empreendedora.

Em resumo, os dados acima mostram que, atualmente, a população brasileira preta ou parda apresenta uma percepção, sobre si e sobre o ambiente, mais favorável ao empreendedorismo, o que pode contribuir para o crescimento desse segmento nos próximos anos.

A **Tabela 11** mostra os percentuais dos sonhos que mobilizam a população brasileira por raça/cor. Os resultados mostram que, no geral, a intensidade dos sonhos dos brasileiros pretos ou pardos tendem a ser maiores do que entre os brancos.

A “aquisição da casa própria” é o sonho mais intenso para quase 47% dos brasileiros pretos ou pardos e para aproximadamente 40% dos brancos (2º lugar), com uma diferença de 6,8 p.p.

O sonho de “viajar para o exterior” posiciona-se como o primeiro mais intenso entre os brasileiros brancos (cerca de 41%), a uma distância de 10 p.p. dos brasileiros pretos ou pardos que atingem 34%, colocando como o quarto (pode-se arriscar que barreiras socioeconômicas e de conhecimento de idiomas possam explicar essa diferença). “Viajar pelo Brasil” é o terceiro sonho mais intenso entre os brasileiros — brancos e pretos ou pardos — totalizando quase 40% dos brancos e cerca de 36% entre os pretos ou pardos, estabelecendo uma diferença de 3,5 p.p.

“Ter o próprio negócio” é o segundo sonho mais intenso entre os brasileiros pretos ou pardos (cerca de 41%), posicionando-se como o quarto sonho entre os brancos (próximo de 38%), com uma diferença de 3,5 p.p. No que se refere às duas outras opções de carreira, o desejo de “carreira no serviço público” atrai pouco mais de um quarto dos brasileiros pretos ou pardos (quase 26%), posicionando-o em sexto lugar; entre os brasileiros brancos, são cerca de 22%, colocando-o na oitava colocação, com 4,4 p.p. a menos. “Fazer carreira

numa empresa” atrai quase 22% dos brasileiros pretos ou pardos, colocando-o como o oitavo sonho, enquanto para os brancos é posicionado como décimo, com cerca de 20%.

A “aquisição de um automóvel” é indicada por cerca de 34% dos pretos ou pardos, acima dos cerca de 31% dos brancos, posicionando-se em quarto e quinto lugares, respectivamente, na ordenação dos sonhos dos brasileiros, com uma diferença de 3,2 p.p.

“Ter um diploma de ensino superior” motiva cerca de 29% dos brasileiros pretos ou pardos (5ª posição) a uma distância de 8,5 p.p. dos quase 21% dos brancos, para os quais este sonho se posiciona em nona colocação.

O desejo de “possuir um plano de saúde” se mostra mais importante para os brasileiros pretos ou pardos, pois 25% o indicam, situando-o na sétima posição, ao passo que ocupa o sexto lugar entre os brancos, ainda que o percentual tenha sido menor — quase 23%, a uma distância de 2,6 p.p. dos pretos ou pardos.

“Casar ou constituir uma nova família” se mostra importante para aproximadamente 22% (7ª posição) dos brasileiros brancos, 1,4 p.p. acima dos pretos ou pardos (21%, em 9ª colocação).

“Comprar um computador/tablet/smartphone” atrai quase igualmente tanto os pretos ou pardos, quanto os brancos — ao redor de 16%, posicionando-o, respectivamente, em 10º e 11º lugares.

**Tabela 11** Percentual<sup>1</sup> da população por cor/raça segundo o "sonho"– Brasil – 2025

Sonho	Percentual da população (%)	
	Branca	Preta ou Parda
Viajar para o exterior	41,2	34,1
Comprar a casa própria	40,1	46,9
Viajar pelo Brasil	39,8	36,3
<b>Ter o próprio negócio</b>	37,8	41,3
Comprar um automóvel	30,9	34,1
Ter plano de saúde	22,5	25,1
Casar ou constituir uma nova família	22,4	21,0
<b>Fazer carreira no serviço público</b>	21,8	26,2
Ter um diploma de ensino superior	20,7	29,2
<b>Fazer carreira numa empresa</b>	19,7	21,7
Comprar um computador/tablet/smartphone	15,9	16,2
Outro	10,9	8,3
Nenhum	7,7	6,3
Não respondeu	0,8	1,0

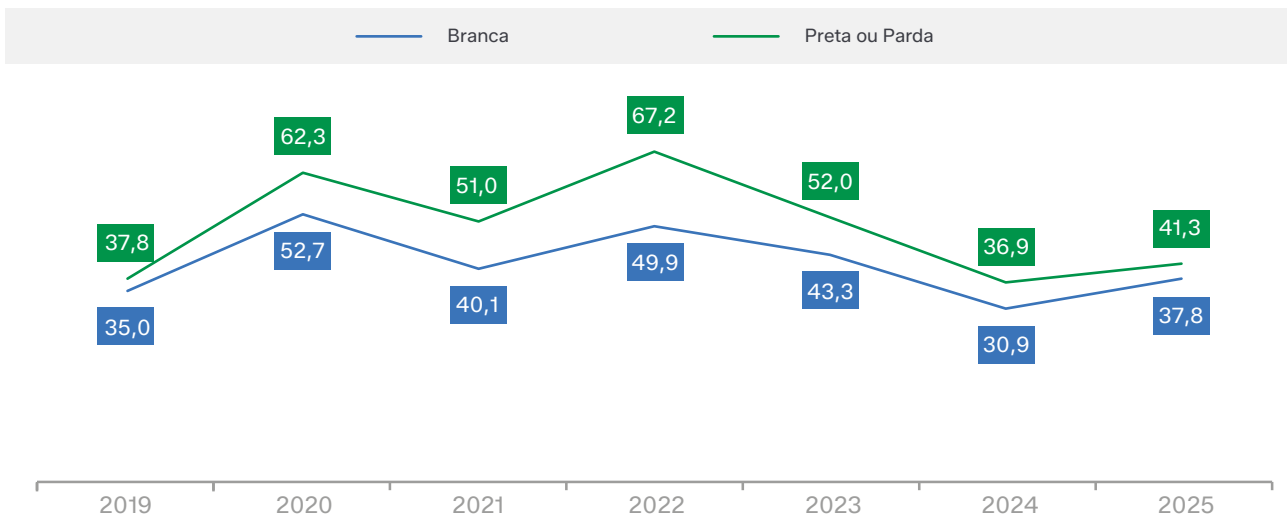
Fonte: GEM Brasil 2025

<sup>1</sup> Percentual da população de 18 e 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado.

A evolução dos percentuais do sonho de ter o próprio negócio na população brasileira, segundo a cor/raça, no período de 2019 a 2025, é apresentada no **Gráfico 7**. Os resultados continuam a demonstrar que historicamente os brasileiros pretos ou pardos, relativamente aos brancos, parecem ter expectativa mais elevadas de que o empreendedorismo lhes ofereça maiores oportunidades econômicas e de inclusão na sociedade. Vejamos: entre os pretos ou pardos, em 2019, parte-se de quase 38% para alcançar os maiores valores em 2020 (cerca de 62%) e em 2022 (cerca de 67%), e declinar em 2023 e 2024, voltando a subir em 2025. Assim, em 2024 cai para quase 37% — um pouco abaixo do início dessa série história — para retomar o crescimento de 2025, alcançando 41,3%.

Os percentuais desse sonho mostram-se, entre os brasileiros brancos, menos intensos do que entre os pretos ou pardos, mas a evolução da intensidade segue de forma similar à dos pretos ou pardos. Em 2019 registram-se 35%, seguindo-se uma tendência de aumento de percentual, ainda que perdendo intensidade nos anos intermediários. Chega a atingir o máximo de 67% em 2022, para diminuir nos dois anos seguintes: 43% em 2023 e cerca de 31% em 2024. Em 2025 observa-se elevação desse percentual, que sobe relativamente mais entre os brasileiros brancos, de quase 31% para quase 38%, com um incremento de 6,9 p.p. Entre os pretos ou pardos, a elevação é menor, mas sobe de quase 37% para 41,3%, com um ganho de 4,4 p.p.

**Gráfico 7** Evolução do percentual da população<sup>1</sup> que tem o "sonho" de ter o próprio negócio por cor/raça – Brasil – 2019:2025



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2025  
<sup>1</sup> Percentual da população de 18 a 64 anos

Organizações  
Fundadoras  
do GEM:



London  
Business  
School

---

## Coordenação do GEM

### Internacional



### Nacional



### Parceiro no Brasil



*Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas*